



CRM realça parecer do MPT quanto às irregularidades do 'Mais Médicos'

Um relatório produzido em inquérito civil aberto no Ministério Público do Trabalho para avaliar a legalidade do Programa 'Mais Médicos' confirma o que a classe médica, através de suas entidades representativas, já estava apontando como irregularidades no programa federal. O procurador federal do Trabalho, do MPT, Sebastião Caixeta, vê desvirtuamento das relações de trabalho, sobretudo, em relação aos médicos cubanos. E pede providência para que as distorções sejam corrigidas.

O presidente interino do Conselho Regional de Medicina de Rondônia, médico Aparício Carvalho, afirma que vindo de um órgão insuspeito como o Ministério Público do Trabalho, este relatório apontando irregularidades, joga por terra as alegações do



Aparício carvalho (d), Ricardo Amaral (c) e Heinz Roland Jakobi, tesoureiro, durante reunião no Cremero

Governo de que as críticas da classe médica são de caráter corporativo. A diretoria provisória do Cremero, composta por Aparício Carvalho, presidente; Heinz Roland, Jakobi,

tesoureiro; e Ricardo Gonçalves Amaral, secretário-geral, destaca que "o CFM já formulou denúncia junto à Corte Interamericana de Direitos Humanos quanto à forma como o Governo Brasileiro estabeleceu a relação de trabalho com os médicos cubanos, pagando-os apenas uma parte do salário e encaminhando a maior parte ao Governo comunista de Cuba e, para piorar a situação, retém o passaporte e restringe a livre circulação deles", disse Aparício.

São essas inconsistências e irregularidades apontadas pelas entidades médicas mostrando que o programa está eivado de viés ideológico, com repasse de recursos do Tesouro Brasileiro para um país não democrático e que não nutre nenhum respeito pelos direitos humanos.

Vereadores homenageiam médicos e chamam atenção para maior valorização do profissional

A Câmara de Vereadores de Porto Velho prestou homenagem aos médicos da capital, em sessão solene na tarde desta terça-feira, 5, com outorga de Moção de Aplauso aos profissionais que se dedicam à medicina há mais de 20 anos, seja no setor público ou privado. Ao todo, 21 médicos foram homenageados com recebimento das moções.

O vereador Macário Barros, que além de parlamentar é médico dermatologista, autor da proposta de Moção de Aplauso, por iniciativa do presidente da presidência da Casa de Leis, vereador Alan Queiroz, foi um dos homenageados. Macário destacou o trabalho dos médicos e falou das dificuldades enfrentadas pelos pioneiros. "Se hoje está difícil, devemos lembrar que antes o ato médico foi ainda mais desafiador". Alan Queiroz realçou a importância de o governo e das prefeituras investirem no aparelhamento do setor da Saúde e na maior valorização dos profissionais.

Conselheiro federal do CRM-RO e tesoureiro do Conselho Federal de Medicina (CFM), José Hiran Gallo, que foi um dos homenageados na solenidade. Ele agradeceu aos vereadores e fez um pedido em nome da população: "como legítimos representantes do povo, vocês (vereadores) devem estar atentos aos problemas do Município, inclusive na Saúde, para poder verdadeiramente defender os interesses de quem realmente carece de defesa".

Hiran Gallo criticou ainda o programa "Mais Médicos", do Governo Federal, classificando-o de "ação eleitoreira e demagógica". "Não adianta colocar médicos nos postos de saúde se não oferecer condições para que os profissionais atuem. Temos que ver que quase nenhum município em Rondônia dispõe de medicina preventiva adequada, o povo muitas vezes precisa recorrer ao Ministério Público para ter acesso a exames simples", asseverou.

O médico e ex vice-governador Aparício

Carvalho, presidente provisório do Conselho Regional de Medicina, complementou o discurso de Hiran Gallo, destacando o que ele chamou de inércia do governo ante às carências do sistema de saúde. "A Saúde não é devidamente aparelhada, o que vemos é a negligência do executivo e de muitos legisladores ante os problemas que se refletem na população".



De olho no Código

Capítulo II DIREITOS DOS MÉDICOS É direito do médico:

IV - Recusar-se a exercer sua profissão em instituição pública ou privada, onde as condições de trabalho não sejam dignas ou possam prejudicar a própria saúde ou a do paciente, bem como a dos demais profissionais. Nesse caso, comunicará imediatamente sua decisão à comissão de ética e ao Conselho Regional de Medicina.

Concessão de registro no CRM cumpre a legislação e está dentro da normalidade

O Conselho Regional de Medicina de Rondônia informa que não alterou em absolutamente nada os critérios para expedição da carteira de médico aos profissionais recém-formados pelas faculdades em Rondônia. Ao se reportar, nesta terça-feira, sobre informação veiculada em um site de notícia alegando que 'exigência de participação no Enade para expedição do registro no CRM é ilegal', o presidente interino do Cremero, médico Aparício Carvalho, reuniu sua assessoria jurídica e buscou informações junto ao Setor Jurídico do Conselho Federal de Medicina.

A concessão do CRM é regida pela Resolução CFM nº 2014/2013 que estabelece que, para efeito de inscrição nos Conselhos Regionais de Medicina serão considerados documentos hábeis: diplomas e/ou declarações ou certidões de colação de grau emitidos pelas Instituições de Ensino Superior formadoras de médicos oficiais ou reconhecidas. "Estamos cumprindo rigorosamente o que determina a legislação vigente e não nos afastaremos disso, reitera Aparício Carvalho.

Nota de Pesar

O Conselho Regional de Medicina de Rondônia manifesta pesares aos familiares, amigos e colegas de profissão do médico Akira Komatsu, que na última segunda-feira, dia 4 - 11, vítima de um infarto fulminante, despediu-se da vida terrena para habitar em outra dimensão.



Neste momento de perda e dor, o CRM-RO, em nome da classe médica de Rondônia, apresenta sua solidariedade aos familiares e amigos, ao tempo em que roga a Deus que os conforte e receba em sua morada eterna Akira Komatsu, que em vida soube honrar a profissão e dar sentido ao ser médico. Descanse em paz Colega!

DIRETORIA PROVISÓRIA
Conselho Regional de Medicina de
Rondônia de Rondônia - Cremero